



Reabilitação representa 70% do negócio da Schmitt+Sohn Elevadores em Portugal

O grupo alemão posiciona-se neste mercado com uma oferta específica, que desenvolve a partir de um dos três centros de I&D que mantém no país.

Se no mercado da construção como um todo a reabilitação continua a ter um peso muito inferior ao da construção nova, há segmentos em que não é assim. No negócio da Schmitt+Sohn Elevadores em Portugal, a reabilitação já pesa mais de 70%. Miguel Franco, administrador do grupo alemão em Portugal, explica o facto com a própria conjuntura do mercado, mas também considera que o forte investimento feito pela empresa “em investigação e no desenvolvimento de produtos e soluções técnicas, especificamente desenhadas para dar resposta às especificidades e complexidades que os projectos de reabilitação exigem”, foi determinante para alcançar resultados.

A Schmitt+Sohn Elevadores posicionou-se neste mercado criando uma área de serviços integrados para a reabilitação, a que chamou REABILITAR+, e que abarca todas as fases de instalação de elevadores em projectos de reabilitação, além de se encarregar da própria reabilitação de equipamentos antigos em obras de renovação.

A nível de produto desenvolveu um equipamento eléctrico, sem casa das máquinas, que é facilmente adaptável a espaços de caixa reduzidos e que vinca as preocupações da marca com a eficiência energética. O ISI2040, que é o modelo da marca mais usado em obras de reabilitação, foi recentemente actualizado e uma das melhorias da nova versão está precisamente relacionada com a eficiência energética, embora a versão anterior do modelo já garantisse uma

“

O forte investimento feito pela empresa em investigação e no desenvolvimento de produtos e soluções técnicas, especificamente desenhadas para dar resposta às especificidades e complexidades que os projectos de reabilitação exigem foi determinante para alcançar resultados.

Além destes centros de I&D [em Portugal], temos vindo a recrutar quadros técnicos superiores que prestam serviços de engenharia aos restantes centros de I&D do grupo, aumentando desta forma a criação de competências e valor na unidade nacional.



MIGUEL FRANCO, administrador da Schmitt+Sohn Elevadores em Portugal

classificação energética de nível A. O “upgrade” permitiu introduzir um novo comando, desenvolvido nos centros de I&D da empresa, e adoptou um sistema que o coloca em modo “sleep” na maior parte do tempo, reduzindo os consumos energéticos até 50%.

As preocupações da marca com a eficiência energética, explica Miguel Franco, não se esgotam no desenvolvimento de elevadores de classe A. Também passam pelos sistemas de variação de frequência, regeneração de energia, reinjecção da energia gerada pelos elevadores na rede, ou alimentação dos elevadores por painéis solares.

Os projectos do grupo em Portugal na área da reabilitação têm-se distribuído por diversos sectores, com destaque para a habitação, o turismo, o retalho, os serviços e os equipamentos sociais.

A partir de Portugal, a Schmitt+Sohn cria produtos para todo o grupo, graças às duas unidades de produção que mantém no país, apoiadas por três centros de I&D que estão focados no desenvolvimento de portas de patamar e cabina, de elevadores sem casa de máquinas e de todos os produtos e serviços desenvolvidos especificamente para a área da reabilitação urbana.

A companhia posiciona-se como a única empresa em Portugal a conceber, produzir, instalar, exportar e fazer a manutenção multimarca de elevadores. Está no país desde 1955 e 80% dos equipamentos que cá produz são hoje exportados para outros mercados. A Portugal também vem buscar recursos de engenharia para dar suporte à actividade de centros localizados fora do país.

“Além destes centros de I&D [em Portugal], temos vindo a recrutar quadros técnicos superiores que prestam serviços de engenha-



ria aos restantes centros de I&D do grupo, aumentando desta forma a criação de competências e valor na unidade nacional”, detalha Miguel Franco.

A empresa olha para as novas medidas de impulso à reabilitação com expectativa, reconhecendo que “o financiamento é apontado

por todo o mercado como um factor essencial para dar corpo a mais e melhores projectos de reabilitação”. Acredita por isso que os programas de financiamento “são cruciais para dar maior escala à reabilitação urbana em Portugal e pulverizar este movimento para mais cidades”.

PROJECTOS DE REABILITAÇÃO MAIS EMBLEMÁTICOS

A Schmitt+Sohn Elevadores tem participado em vários projectos de reabilitação. Da lista constam edifícios como o do Banco de Portugal, em Lisboa, vários hotéis também na capital, como o Hotel Valverde ou o Bessa Hotel Liberdade e no Porto o Vincci, ou o Eurostar Heroísmo. Na habitação destaque para o Palácio Mesquitela e para o Palácio dos Condes de Murça. No retalho, são referências o Mercado do Bom Sucesso ou o Passeio de Clerigos, ambos no Porto. Todos estes projectos passaram pelo centro de competências REABILITAR+, que a Schmitt+Sohn Elevadores criou em Portugal e que agrega serviços de consultoria para o planeamento, aconselhamento técnico, projecto e licenciamento de equipamentos de transporte vertical a instalar em projectos de reabilitação urbana. Aos serviços juntam-se um produto desenhado para responder às necessidades deste mercado, soluções de modernização de equipamentos já instalados e estruturas modulares autoportantes, que facilitam a instalação de elevadores sem comprometer a estrutura e a arquitectura do edifício.